

A chegada do fim do ano traz um reforço para a vida financeira dos trabalhadores brasileiros. É nesta época que a grande maioria costuma receber o 13º salário. Com o reforço dessa grana extra, começam a surgir algumas dúvidas sobre como usar o 13º.

Segundo [pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito \(SPC\)](#) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), em 2021, 34% dos brasileiros pouparam uma parte do 13º. Outros 33% compraram presentes de Natal, 24% gastaram com festas e viagens de fim de ano, 16% usaram o dinheiro para pagar tributos e 16% pagaram dívidas em atraso.

Usar o 13º para gastar, investir ou pagar contas?

O economista da ABAC, Luiz Antonio Barbagallo, orienta que o consumidor comece fazendo uma avaliação de seu orçamento. Assim, ele poderá avaliar como utilizar o recurso da melhor forma possível.

“É preciso avaliar se a realidade financeira familiar permite o investimento do dinheiro extra ou se a prioridade é quitar dívidas, com juros mais altos, por exemplo. A gratificação de final de ano pode ser ideal para minimizar as contas feitas no decorrer dos meses. Porém, se não utilizada com consciência, contribui para o agravamento do endividamento das famílias”, afirma Barbagallo.

A prioridade é pagar dívidas, porém se você não está em situação de endividamento, pode pensar em algumas alternativas para utilizar o 13º salário. E Barbagallo deu algumas dicas, que você confere abaixo:

1) Consuma com responsabilidade

Com um dinheiro extra na mão e a proximidade de datas comerciais, como a Black Friday e o Natal, é preciso avaliar com cuidado suas decisões financeiras. Por isso, é importante controlar os impulsos para que os gastos com presentes não extrapolem seu orçamento.

2) Pague à vista

Com o dinheiro extra em mãos, fica mais fácil negociar condições especiais. Ainda mais se você pagar à vista. Desta forma, é possível desfrutar de descontos significativos que os lojistas costumam oferecer por quem opta por esta forma de pagamento.

3) Faça sua reserva financeira

Se você ainda não tem uma reserva financeira, usar o 13º salário pode ser uma boa forma de começar. Esse dinheiro que fica guardado pode ser utilizado para fazer frente a situações excepcionais, como a perda temporária de renda, doenças na família ou acidentes domésticos. É muito importante que todos tenham a sua. Leia mais [neste post](#).

4) Guardar para as contas de início de ano

IPTU, IPVA, uniforme e material escolar... o orçamento das famílias brasileiras costuma ser impactado em todo início de ano, com algumas despesas costumeiras do período. Assim, uma outra possibilidade é se precaver para o pagamento dessas contas, poupando todo ou parte de seu 13º salário, ou quitar aquelas que oferecem descontos na antecipação de pagamentos..

Dica exclusiva para consorciados!

Se você é consorciado, existem três dicas básicas para utilizar o 13º salário no consórcio. A primeira é para quem está em situação de inadimplência. Além de pagar juros e multas, o consorciado inadimplente não participa dos sorteios e, se já tiver sido contemplado, corre o risco de

ter as garantias fornecidas executadas pela administradora. Por isso, a orientação é procurar a administradora responsável pelo grupo e tentar fechar um acordo.

Para o consorciado contemplado, uma opção é antecipar as prestações do consórcio. Antes da contemplação, isso só é possível se estiver estabelecido em contrato. Por fim, outra possibilidade, é ofertar um lance e, sendo o vencedor, antecipar sua contemplação.

No post abaixo, você confere mais informações sobre a possibilidade de utilizar o 13º salário no consórcio.

[3 dicas para usar o 13º salário no Sistema de Consórcios](#)

Fonte: ABAC, em 18.11.2022